

Brasiliiana USP

SEMINÁRIO MINDLIN 2009

LIVROS, LEITURAS E NOVAS TECNOLOGIAS

16 a 18 de junho

...A NACIONAL DE
...IBICT | IRIS KANTOR, DEPARTAMENTO DE
... (USP) | JEAN CLAUDE GUEDÓN, UNIVERSITÉ DE MONTREAL | JOHN
HEBERT, LIBRARY OF CONGRESS | MARCOS GALINDO, LIBER (UFPE) | PEDRO
PUNTONI, BBM (USP) | SIMONE BASTOS VIEIRA, BIBLIOTECA DO SENADO |
VALÉRIA GAUZ, MUSEU DA REPÚBLICA | BEATRIZ HASPO, LIBRARY OF CONGRESS
| CRISTINA ANTUNES, BIBLIOTECA MINDLIN | DANIEL DE SIMONE, LIBRARY OF
CONGRESS | EDSON SATOSHI GOMI, ESCOLA POLITÉCNICA (USP) | HELENA
PATRÍCIO, BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL | HELIO KURAMOTO, IBICT |
IRIS KANTOR, DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA (USP) | JEAN CLAUDE GUEDÓN,
UNIVERSITÉ DE MONTREAL | JOHN HEBERT, LIBRARY OF CONGRESS | MARCOS
GALINDO, LIBER (UFPE) | PEDRO PUNTONI, BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA
E JOSÉ MINDLIN (USP) | SIMONE BASTOS VIEIRA, BIBLIOTECA DO SENADO |
VALÉRIA GAUZ, MUSEU DA REPÚBLICA | BEATRIZ HASPO, LIBRARY OF CONGRESS
| CRISTINA ANTUNES, BIBLIOTECA MINDLIN | DANIEL DE SIMONE, LIBRARY OF
CONGRESS | EDSON SATOSHI GOMI, ESCOLA POLITÉCNICA (USP) | HELENA
PATRÍCIO, BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL | HELIO KURAMOTO, IBICT |

SEMINÁRIO MINDLIN 2009

LIVROS, LEITURAS E NOVAS TECNOLOGIAS

16 a 18 de junho

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitora

Suely Vilela

Vice-Reitor

Franco Maria Lajolo

Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária

Ruy Alberto Corrêa Altafim

PROJETO BRASILIANA USP

Coordenação Geral

Prof. Dr. István Jancsó

Coordenação adjunta

Prof. Dr. Pedro Puntoni

Comissão de implantação

Prof. Dr. Antonio Massola

Arq. Eduardo de Almeida

Arq. Rodrigo Loeb

Mariah Villas Boas

Cristina Antunes

Eng. Cyro Pessoa

Gerenciamento

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo

Apoios

Ministério da Cultura

Fundação Lampadia

Governo do Estado de São Paulo

FAPESP

Senador Eduardo M. Suplicy

Patrocínios (PRONAC)

Petrobrás

Telefônica

CBMM

Votorantim

CSN

Brasiliiana USP

REALIZAÇÃO:

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
Universidade de São Paulo

LOCAL:

Auditório do MASP, Museu de Arte de São Paulo
Av. Paulista, 1578
São Paulo, SP, Brasil

www.brasiliana.usp.br

SEMINÁRIO MINDLIN 2009

LIVROS, LEITURAS E NOVAS TECNOLOGIAS

16 a 18 de junho

BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN
ÓRGÃO DA PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Diretoria

Dr. José Mindlin
Prof. Dr. Pedro Puntoni

Administração

Cleide Marques (secretaria / funcionária USP)

Coleções e Serviços

Daniela Pires (bibliotecária / funcionária USP)

Serviço Técnico de Informática

Maurício Pereira Nunes (analista de sistemas / funcionário USP)

LABORATÓRIO DA BRASILIANA DIGITAL (LBD) — apoio FAPESP

Coordenação

Prof. Dr. Pedro Puntoni (coordenação geral)
Prof. Dr. Edson Gomi (Poli-USP)
Cristina Antunes (curadoria Biblioteca Mindlin / FUSP)
Maurício Pereira Nunes (analista de sistemas / funcionário USP)
Daniela Pires (bibliotecária / funcionária USP)
Carla Piazzzi (gestão / FUSP)

Colaboração

Dra. Andréia Slemian (pós-doutorado / IEB-USP)
Prof. Dr. José Reinaldo Lopes (FD-USP)
Profa. Dra. Iris Kantor (FFLCH-USP)
Prof. Dr. Marcos Galindo (UFPE)
Profa. Dra. Maria Clara Paixão (FFLCH-USP)
Dra. Marcia Moisés (historiadora / FUSP)

Pesquisadores

André Nicacio Lima (historiador / bolsista FAPESP TT3)
Aldair Carlos Rodrigues (historiador / FUSP)
David Alejandro Ramirez Palácios (geógrafo / bolsista FAPESP TT3)
Fabio Natanael Kepler (analista de sistemas / bolsista FAPESP TT4A)
Fernanda Trindade Luciani (historiadora / FUSP)
Kollontai Cossich Diniz (designer gráfica / bolsista FAPESP TT4A)
Lúcia Mindlin Loeb (fotógrafa / FUSP)
Maria Fernanda Silva Pinto (conservadora / FUSP)
Renata Diorio (historiadora / FUSP)
Sergio Pizoli (conservador / FUSP)
Vitor Hitoshi Tsujiguchi (analista de sistemas / bolsista FAPESP TT4A)

Estagiários

Carina de Carvalho Coelho e Lima (bolsista FAPESP TT1)
Carla Correia Silva (bolsista "Ensinar com Pesquisa" - USP)
Cristiane da Costa Santos (bolsista FAPESP TT1)
Francine Derschner (bolsista FAPESP TT1)
Geisiely Dionisio Alves (bolsista FAPESP TT1)
Gessimara de Sousa Fernandes (bolsista "Ensinar com Pesquisa" - USP)
Juliana da Silva Henrique (bolsista FAPESP TT1)
Laura Pereira Furquim (bolsista FAPESP TT1)
Rhudá Américo Sidrim (bolsista FAPESP TT1)
Sarita Borelli (bolsista "Ensinar com Pesquisa" - USP)
Suzana Alves de Melo (bolsista FAPESP TT1)
Thiago Alves de Oliveira (bolsista "Ensinar com Pesquisa" - USP)

Brasiliiana USP

REALIZAÇÃO:

Biblioteca Brasiliiana Guita e José Mindlin
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
Universidade de São Paulo

LOCAL:

Auditório do MASP, Museu de Arte de São Paulo
Av. Paulista, 1578
São Paulo, SP, Brasil

www.brasiliana.usp.br

As bibliotecas digitais são hoje ferramentas fundamentais para uma política de difusão cultural, pesquisa e formação. Seus fins se conformam plenamente com os da Universidade — potencializando sua dimensão pública. No atual contexto, de expansão acelerada da sociedade de informação, as bibliotecas digitais ganharam centralidade nas estratégias de construção e de preservação dos sistemas culturais. Elas, no entanto, devem ser imaginadas como desdobramentos de acervos originais e como mecanismos de preservação e conservação. O seminário Livros, Leituras e Novas Tecnologias pretende reunir profissionais envolvidos em projetos de conservação e de digitalização, para compartilhar experiências, soluções e reflexões.

Neste caderno, você poderá encontrar:

PROGRAMA DO SEMINÁRIO	<i>página 7</i>
CURRÍCULOS RESUMIDOS	<i>página 9</i>
TÍTULOS E RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES	<i>página 15</i>



PROGRAMA

DIA 16.06.2009 | TERÇA-FEIRA

14:30 – 16:30

Mesa de abertura — *Homenagem a José Mindlin e lançamento da Brasileira Digital*
Coquetel

10:00 – 12:00

A Coleção Rosenwald entra na Era digital

Daniel de Simone — *Diretor da Divisão de Coleções de Livros Raros e Especiais da Biblioteca do Congresso (EUA)*

Biblioteca Digital do Senado Federal - informação para todos

Simone Bastos Vieira — *Diretora da Biblioteca do Senado Federal*

Brasileira Digital: o projeto, os desafios e as lições aprendidas até o momento

Edson Satoshi Gomi — *Professor da Escola Politécnica (USP)*

14:00 – 16:30

Depósitos de alta capacidade para coleções da Biblioteca do Congresso

Beatriz Haspo — *Conservadora chefe da Biblioteca do Congresso (EUA)*

A Biblioteca José e Guita Mindlin: vertentes e trajetória

Cristina Antunes — *Curadora da Biblioteca Mindlin*

O documento impresso: suporte definitivo?

Valéria Gauz — *Doutoranda em Ciência da Informação (IBICT), Museu da República*

10:00 – 12:00

Biblioteca Nacional Digital: origem e evolução de um projeto português

Helena Margarida Mendes Ferrão Simões Patrício — *Diretora de Serviços de Sistemas de Informação da Biblioteca Nacional de Portugal*

O que fazer com esses mapas? Um estudo da coleção de Edmar Cid Ferreira sob a custódia do IEB

Iris Kantor — *Professora do Departamento de História (USP)*

A digitalização da coleção de mapas da Divisão da Geografia e Mapas da Biblioteca do Congresso

John Hebert — *Diretor da Divisão de Geografia e Mapas da Biblioteca do Congresso (EUA)*

14:00 – 16:30

Sistemas Memoriais

Marcos Galindo — *coordenador do Laboratório de Tecnologia da Informação (UFPE)*

Bibliotecas e bibliotecas digitais no contexto da sociedade de informação

Pedro Puntoni — *Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (USP) e coordenador (técnico) do Projeto Brasileira USP*

Como maximizar a visibilidade da produção técnico, científica e cultural: acesso livre

Helio Kuramoto — *Coordenador Geral de Pesquisa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)*

As políticas da digitalização

Jean Claude Guedón — *Professor da Universidade de Montreal (Canadá)*

DIA 17.06.2009 | QUARTA-FEIRA

DIA 18.06.2009 | QUINTA-FEIRA



CURRÍCULO RESUMIDO

Daniel de Simone

Diretor da Divisão de Coleções de Livros Raros e Especiais da Biblioteca do Congresso (EUA).

Entre 1986 e 1988, Daniel de Simone foi diretor administrativo do Antiquariat Meyer Elte em Haia, Holanda. Esses dois anos, comprando e vendendo livros no mercado europeu, foram fundamentais para adquirir experiência no mercado internacional e como comprador de livros antigos em todas as línguas modernas européias. Em 1995, junto ao Dr. Kazuo Noguchi, diretor da Biblioteca da Universidade Waseda, de Tóquio (Japão), organizou um programa para formar uma coleção de livros ocidentais para a Universidade Waseda. Foi proprietário, durante vinte e dois anos, da livraria De Simone Company, que comercializava livros raros. Durante esse período, de 1978 a 2000, escreveu 50 catálogos de livros à venda e firmou contatos com importantes clientes nacionais e internacionais. Atuou, ainda, como curador da Coleção Rosenwald, da Biblioteca do Congresso, entre 2000 e 2008. A pedido do James Billington, bibliotecário do Congresso, foi indicado, em 2007, para fazer parte do Jefferson Project, um programa cujo objetivo é a compra das edições dos títulos perdidos no incêndio na década de 1850 da Jefferson Library e a criação de uma exposição permanente da mesma biblioteca no campus da Biblioteca do Congresso. Entre 2004 e 2005, dedicou-se à organização e gerenciamento da exposição, do catálogo e do simpósio intitulados “Heavenly Craft: The Woodcut in Early Printed Books”.

Simone Bastos Vieira

Diretora da Biblioteca do Senado Federal do Brasil

Simone Bastos Vieira possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (1980), mestrado pela Universidade de Brasília (1984) e doutorado em Ciência da Informação pela Universidad Complutense de Madrid (1994). Foi presidente da Comissão Brasileira de Informação e Documentação Jurídica (FEBAB) entre 1986-1989. Atualmente é bibliotecária do Senado Federal (desde 1996) Subsecretaria de Biblioteca; professora adjunta da Universidade de Brasília (desde 1992); membro do Comitê IFLA - América Latina e Caribe (desde 2005); membro da Federação Internacional de Bibliotecas e Bibliotecários; e membro do Grupo de Trabalho de Bibliotecas Digitais UNESCO-IFLA (desde 2008). Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia. Atua principalmente nos seguintes temas: Indexação Automática, Informação Jurídica, Lógico-Linguística.

Edson Satoshi Gomi

Professor da Escola Politécnica (USP)

Edson S. Gomi graduou-se em Engenharia Elétrica na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo em 1984 e obteve o título de Doutor em Engenharia pela Universidade de Tóquio (Japão) em 1996. Atualmente é professor do Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e pesquisador do Laboratório de Engenharia de Conhecimento (KNOMA) e do Laboratório da Biblioteca Brasileira Mindlin (LBBM). Suas áreas de interesse abrangem Inteligência Artificial, Engenharia de Conhecimento, Aprendizagem de Máquina, Engenharia de Software, Gerenciamento de Projetos, Computação Ubíqua e Bibliotecas Digitais.

Beatriz Haspo

Conservadora chefe da Biblioteca do Congresso (EUA)

Beatriz Haspo é Collections Officer na Divisão de Coleções, Acesso, Empréstimo e Gerenciamento da Biblioteca do Congresso desde 2006. Anteriormente, trabalhou como conservadora/ restauradora sênior e especialista em preservação na Divisão de Conservação. Em 2001 e 2002 recebeu bolsa do Instituto Getty em Conservação Preventiva e a bolsa Pulitzer para restauração de obras sobre papel na Biblioteca do Congresso. Durante quatro anos, serviu como membro da diretoria da Associação Brasileira de Encadernação e Restauro. Desde 2001, participa do grupo especial para design e construção de depósitos de alta capacidade da Biblioteca do Congresso. Desde 2001 é editora-chefe para português do *Journal of the American Institute for Conservatio* e membro do comitê de seleção do Programa de Bolsas Getty para conservadores/restauradores da América Latina. Atualmente é presidente da APOYOnline (Associação para Preservação do Patrimônio das Américas). Beatriz Haspo tem Bacharelado em tradução simultânea e intérprete pela Universidade de Viena (Áustria), especialização em Marketing Internacional pela Fundação Getúlio Vargas e Mestrado em História da Arte pela Fundação Armando Álvares Penteado (Brasil). Tem certificados em conservação/restauração outorgados pelo Instituto Nacional de Conservação de Propriedades Culturais de Tóquio (Japão), pela Associação Brasileira de Encadernação e Restauro e pelo Instituto Técnico de Restauro, no Brasil.

Cristina Antunes

Curadora da Biblioteca Mindlin (Brasil)

Cristina Antunes é curadora da Biblioteca José e Guita Mindlin desde 1980, sendo responsável pela administração, conservação, organização e pesquisa do acervo da biblioteca, exposições e assessoria a pesquisadores e especialistas. Possui licenciatura em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, com especialização em Magistério e Supervisão Escolar (1973). Em 1998 e 1999, cursou Paleografia I e II no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB), tendo prestado serviços como paleógrafa à Universidade de Campinas – UNICAMP, Universidade Federal da Bahia – UFBA, Instituto Cultu-

ral Banco Santos – SP, BOVESPA – SP, Instituto Cultural Amílcar Martins – MG, bem como a pesquisadores da USP - Universidade de São Paulo e UNESP – Universidade Estadual Paulista e a editoras de São Paulo e Rio de Janeiro. Atua como tradutora de espanhol e inglês, com traduções publicadas pelas editoras Autêntica – MG, Dantes – RJ, DBA Books – SP, Companhia das Letras – SP e American Institute of Conservation (AIC) – USA. Trabalhou seis anos no IEB, atuando na biblioteca (Coleções Mário de Andrade e Yan de Almeida Prado) e no setor de arquivos (Coleção Lamego, Arquivo Mário de Andrade, Arquivo Fernando de Azevedo e Arquivo de Literatura de Cordel). Tem especialização em Digitalização de Acervos pela School for Scanning: Creating, Managing and Preserving Digital Assets, Delray Beach, Flórida (2000), e pela School of Library and Information Science, Universidade da Califórnia em Los Angeles – UCLA (1989). Em 1998 e 1999, cursou Paleografia I e II no IEB.

Valéria Gauz

Doutoranda do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Museu da República

Valéria Gauz é bibliotecária com experiência em áreas técnica e de gestão, é mestre e doutoranda em Ciência da Informação. Na John Carter Brown Library (Providence, EUA), de 1998 a 2005, catalogou livros e periódicos raros e participou da comissão de aquisição de livros brasileiros e portugueses. Criou o *web site* do Código Brasileiro, projeto que disponibilizou na internet mais de duas mil imagens dos primeiros documentos governamentais impressos no Rio de Janeiro. É responsável pela publicação *Portuguese and Brazilian Books in the John Carter Brown Library*, um catálogo de quase 1300 livros do período colonial publicados no Brasil e em Portugal (no prelo). Trabalhou por 14 anos na Biblioteca Nacional do Brasil em cargos técnicos e administrativos. Na chefia da Divisão de Obras Raras, por exemplo, implementou políticas que resultaram em melhoria no atendimento ao público e gerenciou equipe de 20 pessoas e acervo de 40 mil volumes. À frente da Divisão de Microrreprodução, com equipe de quase 30 pessoas, avaliou a demanda em níveis local e nacional para o Plano de Microfilmagem de Periódicos, implementou uma base de dados para 7.400 jornais e revistas e, como subproduto da iniciativa, publicou um catálogo para que as instituições parceiras pudessem planejar a microfilmagem de seus acervos, em todo o Brasil, com base em dados atualizados.

Helena Margarida Mendes Ferrão Simões Patrício

Diretora de Serviços de Sistemas de Informação da Biblioteca Nacional de Portugal

Licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica portuguesa (Lisboa), em 1996. Em 1998, concluiu o Curso de Especialização em Ciências Documentais (Opção de Biblioteca e Documentação) na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Obteve, em 2004, o grau de mestre em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho

e da Empresa (ISCTE). Atualmente é Diretora de Serviços de Sistemas de Informação da Biblioteca Nacional de Portugal, tendo anteriormente desempenhado funções nos seguintes organismos: Secretaria-Geral do Ministério da Cultura – Técnica superior de biblioteca e documentação (2000 – 2007); Biblioteca da Ordem dos Advogados – Jurista-bibliotecária (1998 – 2000); Centro de Documentação e Investigação de Direito da Mediateca da Universidade Lusíada – Técnica superior de biblioteca e documentação (1996 – 1997). Em Maio de 2005, foi eleita pelo Conselho da EBLIDA (European Bureau of Libraries, Information and Documentation Associations) para integrar seu Comitê Executivo, em representação da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD). Foi eleita para o Conselho Diretivo Nacional da BAD (2005 - 2007). Tem apresentado comunicações em conferências e seminários, focando-se essencialmente nas questões da formação dos profissionais da informação.

Iris Kantor

Professora do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (USP)

Iris Kantor graduou-se em História na Universidade de São Paulo (1988), defendeu o mestrado (1996) e doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (2002). É professora e pesquisadora efetiva do Departamento de História da Universidade de São Paulo, onde leciona a disciplina de história ibérica. Participa de projetos temáticos financiados pelo CNPq e pela FAPESP. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil Colonial e História Ibérica, atuando principalmente nos seguintes temas: impérios ibéricos, sociabilidade e festas na América Portuguesa, vida cultural e academias setecentistas, cartografia ibero-americana do período colonial e historiografia moderna e contemporânea. Trabalhou na curadoria de exposições de cartografia no Museu Paulista (USP); Pinacoteca do Estado de São Paulo e Instituto de Estudos Brasileiros (USP).

John Hebert

Diretor da Divisão de Geografia e Mapas da Biblioteca do Congresso (EUA)

John R. Hebert é diretor da Divisão de Geografia e Mapas da Biblioteca do Congresso (EUA) desde setembro de 1999. Foi, anteriormente, desde 1969, especialista sênior em bibliografia hispânica na Divisão Hispânica da Biblioteca do Congresso. Em 1974, transferiu-se para a Divisão Hispânica como Diretor Assistente e chefe (1975-1994) e como coordenador do Christopher Columbus Quincentenary Program, “1492-1992: An Ongoing”, da Biblioteca do Congresso (1989-1993). Tem sido membro atuante da Society for the History of Discoveries e é ex-presidente do Seminar for the Acquisition of Latin American Library Materials (SALALM). É, atualmente, editor e colaborador do *1492: An Ongoing Voyage* (1992). Serviu por

14 anos como editor da Seção de Cartografia e Bibliografia da *Handbook of Latin American Studies* (University of Texas Press); é autor de *The Library of Congress Hispanic and Portuguese Collections: An Illustrated Guide* e de *Panoramic Maps of Cities in the United States and Canada*; e organizou, com Anthony Mullan, *The Luso Hispanic World in Maps: A Selective Guide to Manuscript Maps to 1900 in the Library of Congress*. Entre 1989 e 1993 foi diretor do Columbus Quincentenary Program, da Biblioteca do Congresso, no qual foi curador da grande exposição *1492-1992: The Ongoing Voyage*. Seu interesse de pesquisa nos últimos 30 anos tem sido o estudo do início da presença espanhola e francesa na América do Norte. É bacharel em artes pela Universidade de Southwestern Louisiana (1965) e mestre (1967) e doutor (1972) em História da América Latina pela Universidade de Georgetown.

Marcos Galindo

Coordenador do Laboratório de Tecnologia da Informação (UFPE - Brasil)

Graduado em Biblioteconomia pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (1984), Mestre em História pela Universidade Federal de Pernambuco (1994), Doutor em História pelo Departamento de Línguas e Cultura da América Latina da Universidade de Leiden - Holanda (2004). É professor Adjunto e Chefe do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco, onde coordena o Laboratório de Tecnologia do Conhecimento - Liber. Atua nos campos da Memória Social, Bibliotecas Virtuais, Teoria Geral da Informação, e História do Brasil Colonial. Tem se dedicado principalmente aos seguintes temas: Brasil Holandês, Patrimônio Histórico, Arquivo, Hipermissão e Ciberespaço.

Pedro Puntoni

Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (USP) e coordenador (técnico) do projeto Brasileira USP

Possui graduação em História pela Universidade de São Paulo (1989), mestrado (1992) e doutorado (1998) em História Social pela mesma Universidade. Foi pesquisador visitante no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (2001), onde desenvolveu seu pós-doutorado. É professor doutor da Universidade de São Paulo e pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap). Desde 2001, é membro do conselho gestor da Cátedra Jaime Cortesão (FFLCH-USP). Exerce a função de vice-coordenador do Programa de Pós-graduação em História Econômica da USP (tendo sido coordenador no período de 2005-2007). É pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); do projeto temático “Dimensões do Império Português” (FAPESP); e do projeto “Raízes do Privilégio: limpeza de sangue, hierarquias e mobilidade social no império português (séculos XVI-XIX)” (PRONEX-FAPERJ). Atualmente, é Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP e coordenador adjunto (técnico) do Projeto Brasileira USP.

Helio Kuramoto

Coordenador Geral de Pesquisa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Helio Kuramoto é graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília (1978), obteve diploma de estudos aprofundados em Sciences de l'Information et de la Communication pela École Nationale Supérieure de Sciences de l'Information et de Bibliothèques - ENSSIB(1995) e o título de doutor em Sciences de l'Information et de la Communication pela Université Lumière Lyon 2 (1998). Trabalha há 26 anos no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e, atualmente, exerce a função de Coordenador Geral de Pesquisas e Manutenção de Produtos Consolidados. Lidera, no País, o movimento do acesso livre, coordenando diversos projetos e iniciativas visando a implantação do acesso livre ao conhecimento em ciência e humanidades.

Jean Claude Guedón

Professor da Universidade de Montreal (Canadá)

Jean Claude Guedón estuda as relações entre texto e tecnologia, a cybercultura, a publicação eletrônica e as bibliotecas numéricas, as conseqüências culturais, legais, linguísticas e sociais da Internet, bem como as questões de arquivos abertos (open archives) e os softwares de código-fonte aberto. Autor de *Planète cyber: l'internet et le cyberspace* (Gallimard, 1996), livro que alcançou a segunda edição com o título *Internet: Le monde en réseau* (2000), Guedón foi um dos premiados, em 1996, no Prix International Charles-Hélou por seu ensaio "Penser la différence différemment: la francophonie et les réseaux". É membro do Comité diretor do "Canadian National Site Licence Project" (agora sob o nome "Réseau Canadien pour la Documentation de Recherche" ou "Canadian Research Knowledge Network"). Copresidente do "Consortium pour les ordinateurs dans les sciences humaines" (COCH-COSH) até 2004, é também membro do "Comité d'Éthique en Science et Technologie", instituído pelo governo de Québec sob a égide do "Conseil de la Sciences et de la Technologie", e foi um dos signatários iniciais de Budapest Open Access Initiative (BOAI). Desde fins de 2002, atua como membro do Comité diretor de *eIFL.net* (Electronic Information for Libraries).

TÍTULO E RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

A Coleção Rosenwald entra na Era Digital

17 de junho **Daniel de Simone**
10:00 – 12:00 *Diretor da Divisão de Coleções de Livros Raros e Especiais da Biblioteca do Congresso (EUA)*

A comunicação terá início com uma introdução sobre a Biblioteca do Congresso, sucedida por uma biografia de Lessing J. Rosenwald e sua tradição em filantropia. Essa parte da exposição contemplará a descrição da doação de sua biblioteca ao povo norte-americano e seu impacto nas coleções da Biblioteca do Congresso. Em seguida virão uma apreciação da coleção, uma discussão da sua utilização por especialistas de todo o mundo, a conseqüente demanda por imagens digitais e os vários programas que foram desenvolvidos para satisfazer essa necessidade. A palestra será acompanhada por uma apresentação em PowerPoint com alguns dos destaques da Rosenwald Collection.

Biblioteca Digital do Senado Federal – informação para todos

17 de junho **Simone Bastos Vieira**
10:00 – 12:00 *Diretora da Biblioteca do Senado Federal*

Brasiliana Digital: o projeto, os desafios e as lições aprendidas até o momento

17 de junho **Edson Satoshi Gomi**
10:00 – 12:00 *Professor da Escola Politécnica (USP)*

O destino do formidável acervo criado pelo bibliófilo José Mindlin e doado à Universidade de São Paulo não poderia ser simplesmente repousar com segurança dentro da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin mas longe dos olhos do grande público ávido por apreciar edições originais e representativas da vida, da cultura e da história brasileira. A Brasiliana Digital é consequência desta simples percepção. Graças às tecnologias que dão suporte à existência da World Wide Web é possível construir a visão da biblioteca aberta e disponível independente da hora e da distância. A partir dessas idéias surgiu o projeto que é objeto desta comunicação. O projeto já produz resultados, justificando seus méritos por meio dos desafios técnicos solucionados, pela experiência proporcionada às pessoas que fazem parte do time do projeto e pelas lições aprendidas até o momento.

Depósitos de alta capacidade para coleções da Biblioteca do Congresso

17 de junho **Beatriz Haspo**
14:00 – 16:30 *Conservadora chefe da Biblioteca do Congresso*

Essa comunicação abordará tanto as tarefas multi-coordenadas e os processos de implementação no sentido de projetar e construir um depósito com tecnologia de ponta para abrigar coleções da Biblioteca do Congresso, como a futura mudança dos mais de 32 milhões de livros selecionados e coleções em formato especial para as novas instalações. Em 1994, uma área de 100 acres foi adquirida pelo Fort Meade, Maryland, para uso do Congresso, principalmente, da Biblioteca do Congresso. Os projetos foram feitos para uma série de até treze módulos a ser construída na área. Esses módulos proporcionam um ambiente refrigerado e seguro para coleções em papel, livros e formatos especiais das coleções gerais e das coleções raras e especiais da Biblioteca do Congresso. O primeiro módulo teve início em novembro de 2002. O objetivo principal dessa apresentação será expor o projeto e a construção das normas estabelecidas para essa edificação, o impacto do ambiente controlado sobre a expectativa de vida das coleções, bem como a logística e interdisciplinaridade das tarefas logísticas e interdisciplinares envolvidas na mudança de coleções para fora de seus locais originais.

A Biblioteca José e Guita Mindlin: vertentes e trajetória

17 de junho **Cristina Antunes**
14:00 – 16:30 *Curadora da Biblioteca Mindlin*

O que é a biblioteca Mindlin José e Guita Mindlin: origem e formação. Vertentes da biblioteca. O acesso à biblioteca: pesquisas e pesquisadores. A Brasiliana e o que a caracteriza. A doação para a Universidade de São Paulo e os novos rumos.

O documento impresso: suporte definitivo?

17 de junho **Valéria Gauz**
14:00 – 16:30 *Museu da República / doutoranda do IBICT*

Observa-se que os suportes de livro impresso e eletrônico, na internet ou outra mídia, podem alterar a forma como a leitura se manifesta. Ao mesmo tempo, bibliotecas e instituições com acervo histórico digitalizam documentos cada vez mais freqüentemente nesse início dos anos 2000, com o objetivo principal de divulgar e preservar suas coleções. Discute-se o papel de uma bibliografia impressa como instrumento de pesquisa e forma de divulgação de acervo nos dias atuais.

Biblioteca Nacional Digital: Origem e Evolução de um Projeto Português

18 de junho
10:00 - 12:00 **Helena Margarida Mendes Ferrão Simões Patrício**
Diretora de Serviços de Sistemas de Informação da Biblioteca Nacional de Portugal

Contextualização histórica e apresentação dos objetivos operacionais da Biblioteca Nacional Digital (BND) enquanto serviço de acesso em linha à cópia digital de documentos da Biblioteca Nacional de Portugal. Caracterização dos conteúdos digitais disponibilizados em linha, bem como das funcionalidades de navegação/pesquisa nas diversas plataformas que propiciam o acesso aos objetos digitais e em documentos de estrutura especial como obras de referências e jornais. Apresentação de exemplos concretos de integração entre a BND e serviços coletivos nacionais e internacionais, como a PORBASE, Google, Portal Europeia e catálogo TEL (The European Library).

O que fazer com esses mapas? Um estudo da coleção de Edmar Cid Ferreira sob a custódia do IEB

18 de junho
10:00 - 12:00 **Iris Kantor**
Professora do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (USP)

Breve apresentação do histórico e processo de pesquisa para o desenvolvimento do Banco Digital de Cartografia Histórica Max Justo Guedes (Financiado pelo Projeto Temático FAPESP Dimensões do Império Português - Cátedra Jaime Cortesão - Centro de Informática de São Carlos). Desde 2005, o IEB tem a guarda temporária, cedida pela Justiça Federal, de uma parcela da coleção de mapas do Banco Santos. Esse acervo foi devidamente acondicionado, digitalizado, catalogado pela equipe do Laboratório de Estudos de Cartografia Histórica para ser disponibilizado na Brasileira USP e por outros sites da Universidade de São Paulo.

A digitalização da coleção de mapas da Divisão de Geografia e Mapas da Biblioteca do Congresso

18 de junho **John Hebert**

10:00 - 12:00 *Diretor da Divisão de Geografia e Mapas da Biblioteca do Congresso*

A Divisão de Geografia e Mapas da Biblioteca do Congresso, em Washington, iniciou em 1995 a digitalização de sua coleção de mapas e, passados mais de 13 anos, disponibilizou *on line* mais de 20.000 itens cartográficos. Na seleção dos itens a serem digitalizados, a Divisão escolheu um conjunto amplo de mapas sobre temas correlatos, como por exemplo, Guerra Civil Americana, mapas ferroviários, Guerra de Independência Americana, mapas panorâmicos de cidades americanas e mapas do mundo luso-hispânico, no sentido de enfatizar segmentos particulares dos mais de 5,5 milhões de objetos que compõem a coleção da Divisão de Geografia e Mapas. Ao longo da exposição, alguns mapas de maior importância – o mapa da América de Diego Gutierrez (1562) e o mapa-múndi de Martin Waldseemüller (1507) – receberão especial atenção; por um lado, por estarem relacionados aos interesses de José Mindlin e, por outro, pela qualidade dos próprios objetos.

Sistemas Memoriais

18 de junho **Marcos Galindo**

14:00 - 16:30 *Coordenador do Laboratório de Tecnologia da Informação (UFPE)*

A contribuição trata do conceito de Sistema Memorial como categoria de trabalho interdisciplinar que busca compreender as múltiplas maneiras em que o passado dá forma ao presente e como ele é moldado pelas percepções atuais. Analisa a evolução da cultura, da preservação, do acesso e da gestão da informação nas organizações que formam os sistemas memoriais. Busca-se entender o papel da memória nas culturas modernas e a influência das novas mídias na formatação dos conceitos reconstruídos do conhecimento. Propõe-se a debater as contribuições teóricas que questionam noções de memória, que colocam o investigador diante de novas metodologias, de novos mecanismos de funcionamento.

Brasileana Digital: bibliotecas e bibliotecas digitais no contexto da sociedade de informação

18 de junho **Pedro Puntoni**

14:00 - 16:30 *Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (USP) e coordenador (técnico) do Projeto Brasileira USP*

As Bibliotecas Digitais tornam-se, a cada dia, equipamentos fundamentais para uma política de difusão cultural, pesquisa e formação. Seus fins se conformam plenamente com os da Universidade - potencializando sua dimensão pública. As bi-

bibliotecas digitais também podem ser vistas como uma nova forma de instituições informacionais ou como uma extensão dos serviços providos correntemente pelas bibliotecas. No atual contexto, de expansão acelerada da sociedade de informação, estas novas instituições ganharam centralidade nas estratégias de construção e de preservação dos sistemas culturais. A produção de conteúdos em língua portuguesa para a rede mundial de computadores é um imperativo para as instituições que têm responsabilidade perante a cultura brasileira. Esta é uma das dimensões do Projeto Brasileira USP.

Como maximizar a visibilidade da produção técnico, científica e cultural: acesso livre

18 de junho
14:00 – 16:30

Helio Kuramoto

Coordenador Geral de Pesquisa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

As dificuldades de acesso à informação técnico, científica e cultural tem diversas conseqüências, dentre as quais destacam-se: a exclusão cognitiva, a exclusão digital, a baixa visibilidade das pesquisas e os atrasos no desenvolvimento científico de um país. Com o propósito de solucionar essas dificuldades, ampliar o acesso à informação à sociedade em geral e maximizar a visibilidade das pesquisas brasileiras, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) vem implantando uma série de ações com o propósito de promover o acesso livre à informação no país. Esse conjunto de ações proporciona o registro e disseminação da produção técnico, científica e cultural brasileira e, conseqüentemente, esboça uma política nacional de acesso livre à informação e constitui um novo modelo de gestão do conhecimento nacional. A palestra tem como propósito apresentar esse modelo e todas as suas ações.

As políticas de digitalização

18 de junho
14:00 – 16:30

Jean Claude Guedón

Professor da Universidade de Montreal (Canadá)

A disponibilidade ao acesso, ao estudo, à utilização e à divulgação de documentos é um importante elemento constitutivo do que normalmente entendemos por poder. As transformações técnicas na nossa relação com os documentos, com a criação de grandes bibliotecas na Antiguidade ou com a imprensa na Europa renascentista, significam muito mais do que simplesmente melhoria na acessibilidade. Elas, de fato, pressionam atuais estruturas de poder, que acabam geralmente sofrendo profundas mudanças. Tais mudanças nas estruturas de poder são comumente conhecidas como revoluções. A atual expansão da digitalização em massa faz muito mais do que apenas oferecer obras raras para análise de muitos em qualquer lugar. Ele também recoloca e redefine o conhecimento e, portanto, o poder. Isso transforma as identidades, papéis e funções dos atores sociais. Em suma, existe uma política de digitalização.



realização:

Biblioteca Brasileira Cuita e José **Mindlin**



patrocínio:



apoio:



Senador Eduardo M. Suplicy



Ministério da Cultura

